

DESEMPENHO PRODUTIVO DE ALEVINOS DE TILÁPIA DO NILO SUBMETIDAS AS DIFERENTES FONTES DE FERTILIZANTES ORGÂNICOS

Gabriella Bom Ribeiro (gabriella-bom@hotmail.com)

Ana Luiza Lima Rocha (analuuizalima@outlook.com)

Eloísa Herrig (eloisaherrig1@gmail.com)

Arypes Scuteri Marcondes (arypes@hotmail.com)

Fabricio Carneiro De Souza (fabercarneiro@hotmail.com)

Daniele Menezes De Albuquerque (danielealbuquerque@ufgd.edu.br)

A aquicultura é uma importante atividade agropecuária que gera emprego e renda e tem sido considerado um forte setor na produção de alimentos no Brasil. Em função dos problemas advindos da utilização de antibióticos, sejam eles de ordem econômica, mercados ou sanitárias, buscaram outras metodologias para controlar e diminuir a utilização de quimioterápicos na aquicultura. Os probióticos vêm sendo destaque na indústria em todo mundo, sua efetividade como produto promotor de crescimento possui algumas características tais como, conseguir sobreviver ao trato gastrointestinal, aderir células da parede epitelial, reduzir ou prevenir patógenos, não ser patogênico ao hospedeiro, além de sobreviver a longos períodos de estocagem e armazenagem. A FAO/WHO define probióticos como microorganismos vivos que, administrados em doses adequadas geram benefícios ao animal hospedeiro. O objetivo do experimento foi avaliar o desempenho produtivo de alevinos de tilápia do Nilo submetidas as diferentes fontes de fertilizantes orgânicos. O experimento foi realizado no Laboratório de Aquicultura da Universidade Federal da Grande Dourados em Dourados, Mato Grosso do Sul. Os peixes foram estocados em 16 caixas d'água de com volume útil 48 L em uma densidade de estocagem de 25 peixes/caixa. O experimento teve duração de 114 dias, na qual foram utilizados 640 machos de tilápias do Nilo distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado, composto por quatro tratamentos e 4 repetições. O sistema de recirculação de água fechado será composto por 16 unidades experimentais na qual água irá recircular por entre as unidades experimentais e, por gravidade irá percorrer o sistema de filtros biológicos e mecânicos, em seguida, com auxílio de uma bomba centrífuga periférica de 0,5 cv irá devolver a água de volta ao sistema. Foram obtidos os resultados de biomassa final, ganho de biomassa, ganho de peso individual, sobrevivência e conversão alimentar. Os valores de biomassa final dos peixes variaram entre 139,95 e 253,25g, respectivamente para os fertilizantes orgânicos bovino e ovino. O ganho de biomassa dos animais cultivados em fertilizantes ovino foi superior ($P < 0,05$) em relação aos fertilizantes bovinos. Verificou-se que não houve diferença estatisticamente significativa para o parâmetro sobrevivência ($P > 0,05$). Observou-se uma melhor conversão alimentar em peixes submetidos ao fertilizante orgânico ovino em relação aos tratamentos bovinos e ausente de fertilizante ($P < 0,05$). Mediante aos resultados obtidos de desempenho produtivo, pode-se concluir que podemos recomendar o fertilizante orgânico ovino sem prejudicar os crescimentos de alevinos de tilápia do Nilo.